

AFRFB preocupam-se com instalações elétricas do prédio novo da Receita



“Nós estamos intranquilos. Até acabei sonhando com o incêndio. Hoje me encontro muito preocupado”, a frase é do auditor fiscal Nelson Souza, lotado no SEORT no 3º Andar, sobre o princípio de incêndio no prédio novo da RFB de Salvador, ocorrido na sexta-feira (21/11).

Com a mesma opinião e ainda mais apreensiva pela sua segurança e a dos colegas, a auditora Vera Maria Lopes Kent (SEFIS), que trabalha justamente no 7º Andar, onde houve o curto-circuito com princípio de incêndio, falou de sua preocupação com os últimos acontecimentos na nova sede da Receita, ao que se refere à queda de energia. “Estamos trabalhando num barril de pólvora. O pior, a prumada de fios onde houve o curto-circuito que desencadeou o incêndio, é em frente à escada de emergência. Isso é muito grave”, fala Vera, apreensiva.

Informações de auditores que preferem não se identificar revelam que eventualmente deixam de executar as tarefas por algumas horas devido problemas nas instalações elétricas, já que não podem ligar os computadores. “Tem que se tomar providências urgentes com relação às instalações elétricas, estamos todos muito apreensivos”, acrescentou Vera, que na segunda-feira teve que trabalhar no sexto andar devido o sétimo ter sido interditado naquela ocasião.

A auditora Nadja Barbosa (SAPAC), que trabalha no 8º Andar, se disse preocupada e bastante insegura. Ela revelou que logo no início que se mudou para o novo prédio, os computadores deram um pequeno curto-circuito. Porém, segundo Nadja, o comunicado da RFB a deixou mais tranqüila, “já que providências estão sendo tomadas para evitar um outro incidente nas instalações elétricas”.

“Estou preocupada e também assustada. O momento é bastante delicado e requer atenção e ação”, frisou a auditora Edna Borges (SEFIS). “Qualquer preocupação é um pouco precipitada. Alguns vêm o problema com maior preocupação e outros com menos. Mas o que se quer é a garantia por parte da Administração que o local que estamos trabalhando é um ambiente seguro”, reforça o auditor José Luiz Siqueira (SEFIS).

5º ANDAR TAMBÉM TEVE PRINCÍPIO DE INCÊNDIO

Outro fato novo que o sindicato teve conhecimento foi um outro princípio de incêndio que aconteceu na segunda-feira (24/11) no 5º Andar, desta vez sem maiores proporções. Questionado pela imprensa da DS Salvador sobre novos princípios de incêndio, o Chefe de Segurança da RFB, Valdir Sacramento, relatou que está sendo feito um monitoramento constante com brigadas de incêndio nos períodos diurno e noturno. “Serão contratadas mais duas pessoas para dar suporte e segurança ao prédio”, disse Sacramento.

O Chefe de Segurança da RFB revelou que o trabalho da brigada é de somente averiguar os quadros de distribuição de energia, sensores de fumaça e alarmes contra incêndio. Quanto à parte elétrica, Sacramento informou que é de responsabilidade dos técnicos da RENOVAR, empresa de manutenção contratada pela Receita.

A DS Salvador preocupada com os últimos acontecimentos no novo prédio envolvendo a segurança dos servidores vem fazendo algumas ações junto a Superintendência da RFB. Na segunda-feira (24/11) foi enviado um ofício, aprovado em assembléia do mesmo dia, em que o sindicato manifesta sua preocupação e solicita da Superintendência providências e esclarecimentos sobre o incidente.

No outro dia, (25/11), a Assessoria de Comunicação da RFB (SRRF05), enviou comunicado aos servidores e funcionários, relatando as medidas que estão sendo adotadas para a garantia e manutenção das condições de segurança do prédio.

SALA DE CONVIVÊNCIA

Não encontrando um local adequado para realizar **Assembléia Conjunta Emergencial** para tratar do assunto, o que restou foi a sala de convivência, localizada no 7º Andar.

“No refeitório existem máquinas de café, microondas, geladeiras e bebedouros, se ligados de uma só vez, a carga elétrica não consegue suportar”, revela um auditor que prefere não ser identificado. Outro problema detectado logo no início de funcionamento do prédio, é com relação às impressoras multifuncionais que exigem muito de carga elétrica e, segundo informações, a carga de energia do prédio não suporta várias ligadas ao mesmo tempo.

Segundo o Chefe de Segurança, Valdir Sacramento, a Construtora André Guimarães, locadora do imóvel, ficou responsável por substituir os quadros de energia em todo o prédio.